

Paulo Schilling

O acervo Paulo Schilling foi doado por sua filha Flávia Schilling e vem sendo organizado pelo historiador Diego Scherer da Silva.

Paulo Schilling nasceu em 1925 em Rio

Pardo (RS). Militante do extinto PTB, foi assessor do governador Leonel Brizola no Rio Grande do Sul e cooperou para o desenvolvimento do Movimento dos Agricultores Sem Terra (Master) nos anos 1960. Durante a Ditadura Civil-Militar, ficou exilado no Uruguai e na Argentina, atuando como repórter em jornais e agências de notícias da América Latina. Paulo dirigiu três editoras (Diálogo, Biblioteca de Marcha e Nuestra América) e publicou mais de trinta livros. Com a anistia, voltou ao Brasil em 1980 e estabeleceu-se em São Paulo, onde ingressou como sócio fundador do Partido dos Trabalhadores (PT). Faleceu em 2012 na capital paulista.

O acervo é constituído por mil documentos, divididos em seis séries. As temáticas mais recorrentes no conjunto documental são: dívida externa, questões sociais latino-americanas, economia e política brasileira, questões internacionais (Guerra das Malvinas), ditadura militar brasileira, relação Brasil-Estados Unidos. Há cerca de 850 textos entre artigos e livros publicados, além do material de estudo guardado pelo autor, além de documentos anexos produzidos pelo Departamento de Ordem Política e Social (DOPS) sobre Paulo Schilling.

[Em construção - Catálogo Paulo Schilling](#)